



Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53

RELATÓRIO FINAL DE ATIVIDADES
PROGRAMA NITERÓI JOVEM ECOSOCIAL
DEZEMBRO A JUNHO / 2024



Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| ● Apresentação | 03 |
| ● Introdução | 04 |
| ● Considerações Iniciais | 05 |
| ● Metodologia | 06 |
| ● Atividades Técnicas Desenvolvidas e seus Impactos Ambientais | 07 |
| ● Processos Formativos e a Construção do Pensamento Crítico | 11 |
| ● Os Impactos Socioeconômicos | 12 |
| ● Legados Positivos | 23 |
| ● Público Alvo | 51 |
| ● Impactos Econômicos e Sociais das Ações Desenvolvidas | 51 |
| ● Relato conclusivo | 55 |
| ● Assinatura do Representante Técnico Legal da OSCIP | 60 |



Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53

| |
|--|
| • APRESENTAÇÃO |
| RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO |
| 1. TIPO DE RELATÓRIO |
| 2. Inicial () Parcial () Final (X) |
| Período de execução: <u>01 de Dezembro de 2023 à 30 de Junho de 2024</u> |

| |
|---|
| 1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA |
| Organização da Sociedade Civil: <u>Instituto Três Romãs</u> |
| Nome do Programa: <u>Niterói Jovem EcoSocial 2</u> |

| | |
|---|-----------------------|
| 1. ENDEREÇO DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES DO PROGRAMA | |
| 2. (X) Endereço Físico () Endereço Virtual () Ambos | |
| 3. ENDEREÇO FÍSICO | |
| 4. Endereço: <u>Av. Ernani do Amaral Peixoto, 207- RJ, 24022-900</u> | |
| Complemento: <u>Sala 1515</u> | Bairro: <u>Centro</u> |
| Cidade: Niterói | |



Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53

Introdução

O presente relatório constitui o último produto técnico a ser entregue pelo Instituto Três Romãs (ITR) à Secretaria Municipal de Participação Social (SEMPAS) de Niterói, consistindo no Relatório Final das ações pedagógicas de Meio Ambiente do Projeto Niterói Jovem Eco Social realizadas pelo Instituto Três Romãs, que contempla o período de 01/12/2023 a 30/06/2024. Estas atividades são fundamentais para o Programa, pois consideram variáveis estruturantes que orientam as escolhas técnicas discutidas em reuniões com todos os envolvidos na definição do Plano de Trabalho.

É importante ressaltar que este documento foi elaborado em conformidade com a parceria estabelecida entre a Secretaria de Participação Social do município de Niterói e o Instituto Três Romãs. Tal parceria segue as diretrizes delineadas no Plano de Trabalho aprovado e no Termo de Colaboração nº 03/2023, visando a implementação das ações de campo da segunda etapa do Programa Niterói Jovem EcoSocial, cuja publicação ocorreu em 02/12/2023.

Abrange-se aqui as atividades realizadas durante o período de 01 de dezembro de 2023 a 30 de junho de 2024, com foco na intervenção de territórios predeterminados pelas diretrizes delineadas no Plano de Trabalho aprovado no Termo de Colaboração nº 03/2023, com algumas atividades de resignificação de espaços públicos para a melhoria do ambiente comunitário. As ações desenvolvidas foram por meio da iniciativa e participação ativa dos jovens que moram nesses territórios. Ao longo deste relatório, serão apresentadas as atividades realizadas em diferentes comunidades, destacando a importância da educação ambiental, da conscientização sobre a conservação do meio ambiente e do engajamento comunitário para o desenvolvimento sustentável desses territórios e, principalmente, a importância desse programa Niterói Jovem EcoSocial como ferramenta de política pública para despertar um sentimento de pertencimento dos jovens, engajamento da sociedade no tocante



as questões intrínsecas a sua comunidade e a formação de líderes sociais dentro de áreas de vulnerabilidade social.

Considerações Iniciais

Nesse relatório técnico - pedagógico consta a contextualização histórica e social, o desenvolvimento das atividades técnicas e pedagógicas realizadas, a metodologias e avaliações do período de dezembro de 2023 a junho de 2024 do Programa Niterói Jovem EcoSocial.

No período a que abrange este relatório o programa atuou em 16 territórios de 26 diferentes comunidades da cidade de Niterói divididas nas seguintes regiões:

- **Região Oceânica:** Boa Esperança/Jacaré, Beira Da Lagoa/Bonsucesso;
- **Região Leste:** Rio do Ouro, Várzea das Moças;
- **Região Norte:** Ilha da Conceição, Teixeira De Freitas, Buraco Do Boi/Pátio Leopoldina, Juca Branco, Nova Brasília/Travessas, Coronel/Coreia, Boa Vista/São Lourenço/Vintém;
- **Região Praias da Baía:** Penha, Matos Coutinho/Zulu/Viradouro;
- **Região Pendotiba:** Caranguejo, Maria Paula, Fazendinha.

Dentre essas regiões, de acordo com o mapa disponibilizado pelo Sistema de Gestão da Geoinformação de Niterói (SIGeo), alguns dos territórios descritos acima, fazem parte de áreas de interesse econômico e turístico da cidade. As atividades desempenhadas pelo Programa Niterói Jovem EcoSocial, tanto no campo prático, quanto pedagógico, permitiram um desenvolvimento construtivo e integral na vida dos jovens atuantes do programa e da comunidade em que vivem.



Metodologia

O Programa Niterói Jovem Eco Social adotou diferentes metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem. Dentre elas estava a aprendizagem por meio de resolução de problemas. Nessa metodologia, os jovens exercem o aprendizado a partir de desafios. Quando uma situação é apresentada e os jovens se deparam com determinados conceitos, foi necessário trabalhar com criatividade e reflexão. Durante essa aprendizagem, os jovens passaram também a ser protagonistas e os instrutores, guias e responsáveis por auxiliá-los na condução da construção dessas reflexões.

Nas áreas de atuação surgiram desde problemas técnicos a subjetivos, em que necessitaram acessar diferentes habilidades. Como exemplo, os diferentes territórios observaram pontos de descarte inadequado de lixo nos locais onde atuavam. Começaram desenvolvendo debates acerca do que analisaram e compreenderam da problemática, em seguida foi gerado um conflito cognitivo que é a força para estimular a aprendizagem e conseguiram encontrar juntos a resolução do problema.

Nos territórios, como forma de resolução, tiveram vários momentos em que os jovens realizaram o processo de reaproveitamento e reuso de materiais e construíram juntos algumas soluções sustentáveis como coleta de garrafas pet para transformá-las em itens de decoração e/ou outras formas que possibilitaram uma possível geração de renda, dentre outras soluções que utilizaram-se do artesanato e criatividade. Outras vezes, as soluções vieram através de implementações físicas e parcerias com o poder público, como a construção de baia de acondicionamento de resíduos para posterior remoção pela CLIN.

Ou seja, cada território com sua particularidade, foi trabalhado de forma independente, levantando-se todas as potencialidades e desafios de cada local, permitindo assim aos jovens e instrutores propor e buscar soluções técnicas adequadas para implementar em cada território individualmente.



Atividades Técnicas Desenvolvidas e seus Impactos Ambientais

As atividades desenvolvidas pelos jovens nos territórios abrangidos pelo programa Niterói Jovem EcoSocial, tiveram como base orientativa o Plano de Trabalho aprovado pelo Termo de Colaboração.

Dentro do escopo das atividades previstas pelo Plano de Trabalho, estavam ações de manutenção dos trabalhos executados no período anterior, ocorridos na primeira etapa da segunda fase do Programa Niterói Jovem EcoSocial, bem como implantação de novas intervenções em territórios onde foram encontradas dificuldades técnicas ou sociais para a realização dos trabalhos.

Na maioria dos territórios trabalhados na primeira etapa da segunda fase do programa Niterói Jovem EcoSocial, que contavam com intervenções bem sucedidas e entregues as lideranças comunitárias para que eles assumissem os trabalhos de usabilidade e manutenção desses espaços, ocorreu que, infelizmente, não houve a manutenção orgânica esperada da comunidade e, por isso, muito tempo e recurso financeiro foram utilizados para recuperar trabalhos já realizados e dados como entregues.

Espaços como o mirante do Juca Branco que foi incendiado acidentalmente devido a uma queimada realizada nas adjacências, e que precisou ser refeito totalmente do “zero”. Outros espaços como a área de convivência do Boa Esperança e o bistrô do Laginho do Zulu, precisaram também ser refeitos devido a ação natural das intempéries. Com a falta de manutenção periódica da população, o mato cresceu e tomou conta desses espaços, as estruturas de bambu, que não sofreram limpeza e manutenção preventiva, apodreceram e precisaram ser substituídas. O coração instagramável da Beira da Lagoa foi quebrado acidentalmente porque alguém amarrou um cavalo na estrutura e a força do cavalo fez quebrar o coração.



Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53

Dessa forma, assim como exemplificado acima, todos os territórios, de alguma maneira, precisaram que fossem empregados tempo, mão de obra e recursos materiais e financeiros para que estes trabalhos fossem recuperados.

Mas além da recuperação das benfeitorias realizadas, houveram também criação de novas benfeitorias e novos espaços foram ressignificados dando a população áreas de convivência e segurança ambiental.

Locais como o Pátio Leopoldina, que tinha sua antiga estação histórica utilizada como área de descarte irregular de lixo e também era utilizada por pessoas para queimar fio de cobre e consumir entorpecentes, foi completamente revitalizada pelos alunos do programa dando um significado totalmente novo para o espaço, que hoje é utilizado por crianças do bairro e pelas famílias de moradores da circunvizinhança.

Esta ação teve um ganho ambiental muito positivo para a comunidade, pois revitalizou uma grande área, quase a totalidade do espaço da antiga estação do Pátio Leopoldina, impedindo a presença de vetores que se proliferavam devido ao acúmulo irregular de lixo descartado, o que não acontece mais.

Na Clínica da Família da comunidade do Jacaré foi construída uma horta com canteiros fitoterápicos e alimentícios que vem sendo utilizado pelas enfermeiras da unidade da Clínica da Família para doar pros pacientes medicamentos orgânicos. Os próprios funcionários se apropriaram da horta e ampliaram o número de espécies plantadas e vem cuidando com esmero dessa horta.

Além da horta, ainda na Clínica da Família da comunidade do Jacaré foram plantadas espécies de arvores frutíferas com poder fitoterápico: Romãs, Jaboticabas, Goiaba e Figos foram plantados no entorno da Clínica, algumas dessas árvores já frutificando.

Nessa segunda fase do programa Niterói Jovem EcoSocial foram plantadas aproximadamente 9.000 mudas de espécies nativas, frutíferas ou não, e também espécies paisagísticas para a formação de espaços de convivência, recuperação de áreas devolutas e principalmente recuperação de áreas degradadas.



Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53

No entanto, em comunidades onde não foi possível encontrar espaços para plantio de árvores ou construção de hortas, os alunos tiveram a oportunidade de lidar com uma tecnologia muito conhecida no Japão que é a hidroponia. Hortas hidropônicas são utilizadas há muito tempo como solução para a falta de áreas agricultáveis em países com pouco espaço territorial ou que apresentam problemas de solo ou clima. Assim, na Clínica da Família da comunidade de Maria Paula foi instalada uma dessas hortas hidropônicas, e mais do que uma alternativa para produção de vegetais, essa foi uma oportunidade de transmitir um conhecimento de uma tecnologia milenar e que pode ser replicada em qualquer local.

Tomando essa atividade da implantação da horta hidropônica como exemplo, contando com as orientações da coordenação, foi possível desenvolver atividades que integraram o campo técnico e pedagógico sendo possível desenvolver atividades transversais e complementares tanto artesanais quanto intelectuais de forma a integrar os conceitos de sustentabilidade e meio ambiente aos valores práticos do dia a dia dos jovens.

Dentre elas, foi elaborado um plano que contemplasse as datas significativas e importantes que estão dentro do escopo educacional brasileiro e que permitiram uma ampliação do repertório dos jovens e foram também trabalhadas questões de empreendedorismo sustentável que culminou num grande evento no Caminho Niemeyer.

Como exemplo, o Dia do Controle de Poluição por Agrotóxicos no Brasil, 11 de janeiro, entrou na programação como temática debatida e estudada. Os jovens fizeram uma pesquisa de campo, principalmente no retorno após o recesso de Natal e Ano Novo, em que muitos dos locais estavam com pragas, agentes responsáveis pela maior parte da depredação de algumas ações de plantio de hortaliças ou paisagísticos.

Para essa pesquisa de campo, os jovens usaram de metodologia qualitativa, com objetivo exploratório, em que buscaram soluções de intervenções com ou sem agrotóxicos e quais consequências desse uso. Eles observaram os insetos presentes



Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53

nas hortas de cada território. Debateram também sobre os insetos e as pragas, e a importância de estudá-los. Dentre elas, várias razões, estão a compreensão da biodiversidade, impacto na agricultura, consciência ambiental e saúde pública.

Os territórios que tiveram ações de plantio de hortaliças ou paisagísticos puderam observar e relatar o antes e depois de cada espaço. O trabalho desempenhado pelos jovens teve como base um slide desenvolvido em conjunto com a coordenadora pedagógica e corpo técnico de instrutores.

A situação de infestação de pragas em alguns desses espaços plantados ocorreu após a falta de acompanhamento dos próprios jovens devido ao período de recesso de natal e ano novo. Os próprios jovens fizeram registros por meio de fotos, vídeos e texto e buscaram em conjunto formas para amenizar tais impactos.

Dessa forma, também em conformidade com um dos ODS (objetivos de desenvolvimento sustentável) da ONU está a redução do uso de agrotóxicos:

Meta 2.4 - Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo. (2015, ONU BR. A Agenda 2030.)

Percebe-se que tais estudos foram importantes para a conscientização e valorização do espaço, quando os jovens, junto com os instrutores e monitores, fizeram a produção de porta iscas com formicida, sob orientação de um biólogo e de



um engenheiro florestal, para que pragas e formigas não destruíssem as hortaliças e os canteiros desenvolvidos durante o programa.

De maneira prática e simbólica, é possível perceber o ensino-aprendizagem concretizando-se de maneira significativa na vida desses jovens. Uma vez que em sua prática e realidade foi possível realizar esse feito conjuntamente.

Processos Formativos e a Construção do Pensamento Crítico

O Programa Niterói Jovem EcoSocial nesse período contou com uma equipe de gestão multidisciplinar que, juntos desenvolveram e coordenaram as atividades implantadas pelos instrutores e estagiários, em sua grande maioria jovens graduandos nas áreas de ciências ambientais. O Instituto Três Romãs busca proporcionar estágio supervisionado remunerado o que contribui não só na formação acadêmica do aluno/estagiário, como traz consigo toda experiência profissional para colaborar com o desenvolvimento destes estagiários no mercado de trabalho. Bem como cria pra esses jovens um ambiente de crescimento pessoal e profissional, formando lideranças jovens.

Além de colocar em prática toda teoria aprendida na faculdade, ao longo do Programa Niterói Jovem EcoSocial, os instrutores desenvolveram também habilidades profissionais e soft skills como: liderança, comunicação, aplicação prática de conceitos teóricos e técnicas operacionais de biologia aplicada ao campo, sustentabilidade, adaptabilidade devido as mudanças ocasionadas pelo tempo, clima e ou influência humana, escrita por meio dos registros em relatórios, pensamento crítico, entre outros.

Uma das atividades pedagógicas em que os instrutores desempenharam papel fundamental de formação foi durante as rodas de conversa. A roda de conversa é uma ferramenta importante para o desenvolvimento de construções reflexivas entre os sujeitos acerca dos eixos centrais do Programa.



Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53

Durante os períodos de dezembro até maio, os jovens, os instrutores e os monitores conseguiram por meio de textos técnicos, teóricos, acontecimentos do cotidiano, entre outros, estimular a construção coletiva do pensamento crítico.

Os processos dessa construção e reconstrução do conhecimento foram postos cotidianamente. Por meio desses diálogos foi possível proporcionar uma compreensão crítica consciente da relação dos sujeitos com o mundo e os levar a refletir sobre os impactos positivos e negativos das suas ações nos territórios em que vivem. Uma preocupação constante do coordenador e da orientadora pedagógica, foi a orientação aos estagiários, instrutores e assistentes de campo, para terem o cuidado de não imprimir suas opiniões pessoais e estimular o pensamento crítico individual dos jovens.

Dessa forma, Paulo Freire (1987) explicita que o diálogo é fundamental nesse processo do “eu” com o mundo.

O diálogo é uma exigência existencial. E, se ele é o encontro que se solidariza o refletir e o agir de seus sujeitos endereçados ao mundo a ser transformado e humanizado, não pode reduzir-se a um ato de depositar ideias de um sujeito no outro, nem tampouco tornar-se simples troca de ideias a serem consumidas pelos permutantes. (FREIRE, 1987, p. 45).

A partir de um texto base, previamente escolhidos pela orientadora pedagógica, sendo eles artigos, notícias de jornais, entre outros, foi introduzido a temática de cada roda de conversa. Os participantes faziam uma leitura coletiva e tinham acesso a perguntas que pudessem instigar questões relevantes e pensamento crítico.



Além disso, há também uma relação dialógica entre os instrutores e os jovens, em que ambos aprendem, onde o movimento de conhecimento corre em ambas as direções. Ou seja, ambos ampliam suas visões de mundo.

Os Impactos Socioeconômicos

Ao longo do Programa Niterói Jovem EcoSocial, diversas atividades foram realizadas em uma perspectiva de criar nos jovens uma consciência de preservação ambiental e de transformação do ambiente em que residem os jovens inseridos no programa. A realização das oficinas de empreendedorismo que culminou na Feira de Empreendedorismo, trouxe aos jovens uma nova possibilidade de construir caminhos a partir de materiais presentes no seu dia a dia. Com olhar sensível e criterioso, algumas opções foram sugeridas pela coordenadora pedagógica visando conectar o interesse dos jovens com as possibilidades práticas. Dentre as opções de oficinas estavam: Macramê, Terrário, Vela, Kokedama, Sino dos ventos, utensílios para a casa, entre outros; com a intenção de unir a utilização de materiais reutilizáveis e a criatividade para empoderar cada jovem na construção do seu próprio negócio.

Vale ressaltar nesse momento que o Programa Niterói Jovem Eco Social prioriza materiais angariados da comunidade como forma de reaproveitamento e/ou reutilização de embalagens, insumos e etc., como medida educativa sócio ambiental.

Com as diversas possibilidades para a confecção de materiais, cada território pode escolher, de acordo com seus interesses ou habilidades manuais, as oficinas e/ou instruções que gostariam para aprimoramento da técnica artística. As produções de materiais realizados manualmente trazem diversos benefícios, em diferentes áreas e contextos da vida dos jovens. Dentre eles, auxiliam os estudantes no aprimoramento da coordenação motora fina, assim como no processo de concentração, controle da ansiedade e senso de coletividade. Além disso, também trouxe a oportunidade de conhecer diferentes possibilidades para gerar renda extra.



Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53

O Programa Niterói Jovem EcoSocial tem se mostrado uma iniciativa promissora no estímulo ao empreendedorismo e na promoção da consciência ambiental entre os jovens participantes. Através da Feira de Empreendedorismo e das atividades relacionadas ao meio ambiente, os jovens tiveram a oportunidade, não apenas de desenvolver habilidades práticas e artísticas, mas também de se tornarem agentes de mudança em suas comunidades, promovendo práticas sustentáveis e contribuindo para um futuro mais consciente e responsável. Buscando assim uma promoção do desenvolvimento integral dos jovens, fornecendo-lhes ferramentas e oportunidades para se tornarem cidadãos ativos e engajados em suas comunidades e no cuidado com o meio ambiente.

Assim como as palestras na Feira de Empreendedorismo, os jovens têm tido constantemente a oportunidade de rodas de conversas com temáticas escolhidas por eles. Temas esses que fortalecem os vínculos entre os jovens e a comunidade, assim como criam um sentimento de pertencimento e inclusão no Programa Niterói Jovem EcoSocial.

A atividade remota é uma alternativa utilizada geralmente quando há intercorrência em que os jovens e profissionais atuantes estão expostos ao risco, por exemplo: ação policial nas comunidades ou pelas consequências de ações climáticas, como em dias de chuva.

Essas atividades foram desenvolvidas pedagogicamente alinhadas com os eixos descritos no escopo do Plano de Trabalho, assim como de maneira que os temas escolhidos se tornassem significativos para os jovens.

Dentre os temas que utilizamos, vale a pena ressaltar aqui o poema da Stefani Diniz, jovem participante do Programa Niterói Jovem Eco Social do território Zulu/Matos Coutinho, com o título “*O livre Brasil*”, para trazer reflexões sobre as vivências dos jovens em relação ao racismo e como essa temática está atravessada no cotidiano com expressões e ditados populares.



Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53

Com isso, sob a perspectiva de Paulo Freire, o educando é o centro do processo educativo. Quando o jovem atua ativamente na construção desse conhecimento e é valorizado na discussão da razão desses saberes, o debate se torna mais significativo e real. Transformando assim a vida como um todo.

Dessa forma, o trabalho desenvolvido pela equipe técnico-pedagógica do Instituto Três Romãs, no Programa Niterói Jovem EcoSocial buscou, em excelência, desenvolver atividades de campo e pedagógica de maneira significativa. Desde as rodas de conversas, oficinas de artesanato e empreendedorismo, trabalhos remotos e atividades de educação ambiental, buscou-se valorizar uma conexão com a vida real, reconhecendo os seus conhecimentos prévios e ampliando-os de maneira a possibilitar novas trajetórias.

A educação “deve exercitar processos de emancipação individual e coletiva, estimulando e possibilitando a intervenção no mundo a partir de um sonho ético-político da superação da realidade injusta”. (MOREIRA, 2010, p. 146)

Programa Niterói Jovem EcoSocial testemunhou uma série de atividades empreendidas pelos jovens participantes, demonstrando um notável engajamento e dedicação em prol da comunidade e se mostrou muito eficiente como ferramenta de transformação social provando ser uma excelente ferramenta a ser incorporada ao plano de política públicas do município.

Através desse projeto, foi possível capacitar profissionalmente quase 500 jovens nessa segunda fase do programa, derrubando diversas barreiras sociais que assolam os jovens moradores de áreas em situação de vulnerabilidade social.

O jovem, além de ganhar através do programa uma formação profissional, também teve um desenvolvimento pessoal significativo ao participar das atividades de campo, onde aprendeu a trabalhar em equipe, desenvolveu senso de liderança, criou uma percepção do seu poder de transformação social e se emponderou do sentimento



Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53

de pertencimento e desenvolveu habilidades de soft skills, criando assim um conjunto de características pessoais que o tornam mais seguros na hora de uma entrevista de emprego ou mesmo trabalhando numa empresa junto a novos colegas de trabalho.

Dentre todos os legados deixado pelo programa que, como dito, vão além da formação profissional dos jovens e de todo o sentimento de pertencimento e aprimoramento dos soft skills dos jovens visando sua inserção no mercado de trabalho, é importante ressaltar o impacto socio-ambiental deixado pelas ações executadas. São legados físicos e perenes que mudaram algumas áreas das comunidades abrangidas pelo projeto e que beneficiou a comunidade como um todo e não apenas o jovem inscrito no programa. Orientados pela coordenação do ITR, os jovens se dedicaram à revitalização de espaços devolutos, transformando áreas anteriormente negligenciadas que antes eram utilizadas para queimar fio de cobre, consumo de drogas ou descarte irregular de lixo e serviam como foco de proliferação de vetores e doenças, e que através do projeto foram transformadas em locais agradáveis e acolhedores para toda a comunidade desfrutar. Isso não apenas melhorou a estética urbana, mas também fortaleceu o sentimento de pertencimento e orgulho cívico entre os moradores locais.

Durante a passagem do projeto por essas comunidades e, visando maximizar o alcance das ações propostas, o compromisso conjunto das partes envolvidas com os objetivos do Programa Niterói Jovem EcoSocial, através de uma abordagem estratégica, foi possível promover o engajamento da comunidade, fortalecer a participação social e avançar significativamente na consecução das metas estabelecidas e ficam, agora a partir de junho de 2024, os líderes comunitários e a própria população responsável pela manutenção e utilização desses espaços ressignificados.

Lugares como o Mirante do Juca Branco, o espaço de convivência do Boa Esperança com horta comunitária e estufa para produção de novas mudas pra dar continuidade ao trabalho, o espaço revitalizado do Pátio Leopoldina, o Laguinho do Zulu e tantos outros espaços que foram revitalizados e ressignificados, são agora



Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53

transferidos permanentemente para a população que dele fará uso e garantirá a manutenção.

No Projeto Niterói Jovem Eco Social, as ações implementadas foram estrategicamente direcionadas para promover o desenvolvimento socio-ambiental dos jovens, gerando impactos mensuráveis e positivos.

O Programa implementou a educação ambiental de uma forma acessível a todos, adaptando suas atividades para atender às necessidades e características específicas das comunidades atendidas, garantindo que todos os jovens tenham a oportunidade de participar e se beneficiar das iniciativas. Ao envolver os jovens em atividades práticas de cultivo e manejo de hortas, o programa aumenta a conscientização sobre questões ambientais, como a importância da preservação da biodiversidade, o uso sustentável dos recursos naturais e a redução do desperdício de alimentos e incentiva as comunidades a assumirem o controle de sua própria segurança alimentar e saúde, promovendo uma sensação de autonomia e empoderamento.

Além das atividades mencionadas acima, destacam-se a implementação de iniciativas específicas em diferentes territórios contemplados pelo Programa Niterói Jovem EcoSocial. No Território do Jacaré, por exemplo, foi revitalizada a associação de moradores e também foi construída uma horta de fitoterápicos ao lado da Clínica da Família visando promover o acesso da comunidade a plantas medicinais e fortalecer a cultura local de cuidados com a saúde de forma natural e sustentável.

Uma horta fitoterápica é importante para a comunidade porque fornece acesso a medicamentos naturais, reduz os custos de saúde, promove a educação em saúde, contribui para a sustentabilidade ambiental, fortalece a comunidade e preserva o conhecimento tradicional sobre plantas medicinais.

Já no Território da Fazendinha, tal qual no território de Boa Esperança, Coronel e Matos Coutinho, foram estabelecidas hortas alimentícias comunitárias, cujo objetivo



Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53

principal é fomentar a segurança alimentar e nutricional da população local, além de promover a convivência comunitária e a educação ambiental.

As hortas comunitárias fornecem acesso a alimentos frescos e saudáveis, melhorando a qualidade nutricional da dieta das famílias. A participação nas atividades de cultivo e gestão das hortas desenvolve habilidades práticas nos jovens, como trabalho em equipe, liderança, responsabilidade social e respeito pelo meio ambiente.

Paralelamente, ao longo de todos os territórios abrangidos pelo Programa, foram plantadas mais de 9000 mudas, provenientes, inclusive, de doações dos moradores das comunidades onde o Programa atuou. Essas mudas incluem variedades alimentícias, fitoterápicas e ornamentais, contribuindo para a diversificação da flora local e promovendo a conservação da biodiversidade. O plantio dessas mudas não apenas melhorou o ambiente urbano, mas também proporcionou benefícios tangíveis, como a produção de alimentos frescos, a promoção da saúde e o embelezamento dos espaços comunitários.

Essas ações refletem o compromisso do Programa Niterói Jovem EcoSocial em promover o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida das comunidades atendidas. Ao integrar atividades de educação ambiental, segurança alimentar, saúde comunitária e fortalecimento social, o Programa busca criar um ambiente mais inclusivo, resiliente e equitativo para todos os cidadãos das comunidades abrangidas pelo projeto.

Além das iniciativas de cultivo de plantas, foram promovidas atividades voltadas para o desenvolvimento dos jovens, com foco na produção de artesanato utilizando materiais previamente descartados como lixo. Esta abordagem não apenas demonstrou a importância da criatividade e da sustentabilidade, mas também desafiou a percepção convencional sobre o que é considerado resíduo.

É essencial compreender que a visão atual do que hoje é constituído como "lixo" é equivocada. Muitos materiais descartados diariamente podem ser



Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53

reaproveitados e transformados em produtos úteis e rentáveis. Ao envolver os jovens nessas atividades manuais, buscou-se não apenas proporcionar-lhes uma alternativa construtiva de ocupação do tempo livre, mas também educá-los sobre a importância da economia circular e do reaproveitamento de recursos.

É importante destacar que muitas famílias encontram na produção de artesanato uma fonte de renda vital. Essas atividades não só geram meios de subsistência para essas famílias, mas também contribuem significativamente para a redução do desperdício, para a preservação do meio ambiente e para o fortalecimento da economia local.

Esta iniciativa não apenas incentivou o empreendedorismo entre os jovens, mas também os capacitou com habilidades práticas que podem ser aplicadas em suas vidas pessoais e profissionais futuras.

É fundamental que a sociedade como um todo compreenda que as ações têm impactos diretos sobre o meio ambiente e, reconhecer o potencial transformador das atividades manuais e do reaproveitamento de materiais.

Destas ações culminou o evento da Feira de Empreendedorismo Sustentável do Programa Niterói Jovem Eco Social, teve como propósito central sensibilizar sobre questões ambientais e sociais, além de fomentar o empreendedorismo sustentável entre os jovens envolvidos.

Ainda dentro do escopo de despertar nos jovens o viés empreendedor, foi realizada a palestra sobre Empreendedorismo Social, intitulada "Mulheres que Empreendem", ministrada por Dominique Ribeiro, empreendedora social e voluntária do Coletivo Feira da Mulher, que compartilhou suas experiências e reflexões sobre como o empreendedorismo pode ser uma ferramenta poderosa para promover a inclusão social e econômica das mulheres, incentivando os participantes a desenvolverem iniciativas que contribuam para a igualdade de gênero e para o desenvolvimento sustentável da comunidade.



Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53

Através dessas atividades, os jovens puderam experimentar conceitos teóricos como economia circular, sustentabilidade urbana e responsabilidade socioambiental. Ao reutilizar materiais e transformar espaços degradados em ambientes mais agradáveis e funcionais, eles aplicaram conhecimentos adquiridos de forma significativa e tangível.

A importância dessas iniciativas vai além dos benefícios imediatos para o meio ambiente e para a comunidade local. Elas contribuem para a formação de cidadãos mais conscientes e ativos, capazes de identificar problemas ambientais e sociais em seu entorno e buscar soluções colaborativas e inovadoras. Além disso, promovem a inclusão social, ao proporcionar oportunidades de aprendizado e desenvolvimento pessoal para os jovens de diferentes origens e contextos.

No tocante a conscientização sobre saúde pública, em resposta ao recente surto de dengue a qual a cidade é anualmente acometida nos períodos de chuva do início de cada ano, foram realizadas visitas ao CCZ - Centro de Controle de Zoonoses do município, onde foram realizadas palestras educativas para informar os jovens, monitores, instrutores e agentes de cidadania sobre as medidas preventivas necessárias para combater a propagação da doença. Os jovens desempenharam um papel crucial na disseminação dessas informações, conscientizando os moradores sobre a importância da eliminação de criadouros do mosquito transmissor e outras práticas de prevenção.

Essas atividades educativas tiveram grande importância porque forneceram informações essenciais sobre como prevenir a proliferação do mosquito vetor, os sintomas da doença, os métodos de diagnóstico e tratamento, além de destacar a importância da participação ativa da comunidade na prevenção.

Ao participar das palestras, os jovens tiveram a oportunidade de aprender sobre a importância de medidas simples, como eliminar recipientes que acumulam água parada, manter caixas d'água fechadas e usar repelentes. Além disso, essas palestras também podem abordar questões relacionadas à conscientização



Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53

ambiental, destacando como o descarte adequado de lixo e o cuidado com o meio ambiente podem ajudar a reduzir os criadouros do mosquito.

Uma constatação ruim, no entanto, durante o programa é que nem todas as comunidades abraçaram o projeto dando perpetuidade aos cuidados necessários para manter as benfeitorias criadas pelos jovens do projeto. Num mapeamento dos territórios, que foi realizados pelos instrutores e monitores, e teve o objetivo de averiguar a situação real de cada campo que desenvolvemos atividades e avaliar quais locais nossas ações foram preservadas ou não, quais tiveram manutenção da população, e quais territórios sofreram depredação antrópica ou alguma avaria causada por animais ou pelas condições meteorológicas de ventos e chuva forte ocorridas no período.

Nesse levantamento verificou-se que quase a totalidade dos territórios não tiveram manutenção espontânea da população. Os únicos territórios em que as ações foram preservadas pela população foram, Penha (Ponta d'Areia), Matos Coutinho, Zulu, Rio do Ouro, Pátio Leopoldina, MIC e Maria Paula.

Nem mesmos espaços fechados como a igreja da Coronel receberam rega ou limpeza com a constância necessária para preservação das atividades realizadas.

Além das atividades pedagógicas voltadas para o meio ambiente, também houveram agendas que envolveram atividades de cultura, cidadania e integração entre os jovens, como a visita ao Espaço Cultural dos Correios

No contexto das palestras e oficinas realizadas, foi possível observar que as oficinas de empreendedorismo proporcionaram aos participantes uma perspectiva ampliada de suas capacidades criativas e produtivas.

Em um contexto mais amplo, tais abordagens refletem um compromisso com os valores da preservação ambiental, da inclusão comunitária e do desenvolvimento de habilidades entre os jovens. Ao facilitar o acesso a espaços verdes e ao promover atividades que fortalecem os laços sociais, essas iniciativas elevam a qualidade de



Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53

vida das pessoas, e ampliam as perspectivas profissionais ensinando uma alternativa econômica para rentabilizar através das oficinas de empreendedorismo.

Assim verifica-se que o Programa Niterói Jovem Eco Social tem o potencial de gerar impactos positivos significativos ao trabalhar com educação ambiental e tornar a sustentabilidade acessível a todos, especialmente os jovens das comunidades. Essas iniciativas não apenas promovem a conscientização ambiental, mas também contribuem para o desenvolvimento econômico, social e emocional das comunidades envolvidas

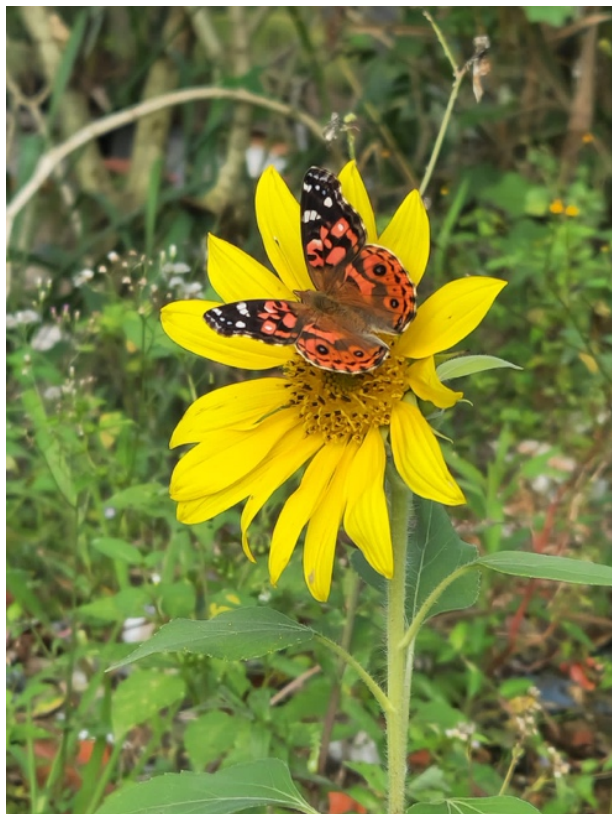
Essa relação direta entre as ações do Programa, os resultados alcançados e as melhorias na condição social e econômica do público-alvo reflete um ciclo virtuoso de desenvolvimento sustentável, onde o investimento em capacitação, empoderamento e engajamento comunitário se traduz em benefícios tangíveis e duradouros para as gerações futuras.



Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53

Legados Positivos





Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53

❖ Visita a Sede do Projeto Aruanã

O Projeto Aruanã é uma organização sem fins lucrativos que trabalha com pesquisa e conservação de tartarugas-marinhas com a parceria da Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental.

O objetivo dessa atividade foi promover a conservação ambiental e o engajamento comunitário. As ações descritas visaram contribuir para a preservação do meio ambiente e a conscientização da população sobre a importância dessa causa.

Os jovens do EcoSocial participaram de jogos educativos e tiveram acesso a informações detalhadas sobre o manejo e a importância da conservação dos ecossistemas marinhos, principalmente no que diz respeito às tartarugas marinhas.

Essa experiência proporcionou uma oportunidade de aprendizado e conscientização sobre a importância da preservação dessas espécies.





Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53





Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53

❖ Juca Branco

Como nos demais territórios o Juca Branco também sofreu impactos negativos por ação animal e/ou de moradores.

Diversos vasos de pneus foram removidos pra ser usados como barreira na rua principal de acesso, houveram também vasos de pneu que foram levados com terra, mudas e tudo o mais por moradores (provavelmente pra replantar em suas casas) e, infelizmente, houve também o mau cuidado, como no caso do fogo ateadado próximo ao mirante que fez parte do mirante ficar queimado.

Então no território de Juca Branco, foram conduzidas operações de manutenção e limpeza, foi finalizada a pintura do painel no muro em frente ao mirante, foi feito o replantio das mudas perdidas e foi também totalmente reconstruído o Mirante, de forma a devolver para o Juca Branco todo o trabalho de transformação dos ambientes por onde os alunos do EcoSocial passaram.

Foi realizada também a entrega do certificado de finalização de ação social no local. Estas intervenções buscam não apenas a melhoria estética, mas também a segurança e a preservação dos espaços naturais incentivando o turismo sustentável e a proteção de espaços sociais sensíveis.





Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53





Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53

❖ Ilha da Conceição

A educação ambiental desempenha um papel crucial na sensibilização da população sobre questões ambientais e na promoção de comportamentos sustentáveis. Atividades educativas visam promover a conscientização ambiental, destacando o papel da educação na proteção dos recursos naturais de forma a despertar o engajamento da comunidade, e principalmente das crianças, na conservação do meio ambiente.



❖ Ação de Educação Ambiental na Escola Demenciano Antonio de Moura

Nesta ação os jovens e estagiários do Niterói Jovem EcoSocial puderam colocar em prática tudo que aprenderam em relação a construção de jardins e hortas suspensas e puderam repassar esse conhecimento as crianças da Escola Municipal Demenciano Antonio de Moura no território do Juca Branco.



❖ Ação de Educação Ambiental no CIEP Esther Botelho Orestes

Nesta ação os estagiários do Niterói Jovem EcoSocial puderam colocar em prática técnicas de educação ambiental voltada pra crianças. Foram realizados jogos educativos e realizada a recuperação da horta do CIEP.





Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53

❖ Boa Vista / São Lourenço

O território do Boa Vista é um dos territórios em que foi empreendido esforços para recuperar os canteiros, cortar todo o mato que tomou conta do entorno do acesso e também do entorno da associação de moradores.

Já no território de São Lourenço houve a revitalização da pracinha, de alguns muros no acesso a praça e também houve o plantio de mudas de espécie nativa da mata atlântica





Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53





❖ Buraco do Boi / Pátio Leopoldina

As ações no Buraco do Boi sofreram constante vandalizações. Toda tentativa de construir algo físico como vasos de pneus, jardins suspensos ou canteiros, foram sistematicamente destruídas pela população. Assim sendo, como a quadra ali é muito utilizada, os jovens do EcoSocial pintaram as arquibancadas e depois migraram para o Pátio Leopoldina.

Já no Pátio Leopoldina, a recepção da comunidade foi diametralmente oposta ao que ocorreu no Buraco do Boi. Todas as ações implementadas foram valorizadas e cuidadas pela comunidade. No Pátio Leopoldina foi criado um jardim para servir como espaço de convivência, inicialmente ornamentado com fores e mudas de espécies nativas brasileiras.

No entanto devido a alta concentração de animais soltos, houve a atividade natural predatória dos animais que se alimentaram das flores e mudas plantadas.

Como solução para manter o espaço colorido bonito, optou-se pela criação de um jardim artificial com flores confeccionadas a partir de artesanato realizado com garrafas PET.

As flores decorativas, além de resolver o problema da predação causada pela presença de animais no local, representou também um exercício de reutilização de materiais, que é um dos “Rs” dos 3 Rs da Sustentabilidade.

Para tornar o local mais agradável no território foi aplicado brita no solo, visando a valorização do espaço. A casinha abandonada da antiga associação de moradores, que serviu como ponto de apoio para os alunos, foi restaurada, e grama foi plantada no terreno para que o ambiente pudesse ser desfrutado pela comunidade.

Para resolver o problema do descarte irregular de lixo, que era lançado a esmo por toda a área, foi construída uma baia com a autorização do líder comunitário e a CLIN regularmente faz a remoção desse lixo, que agora encontra-se concentrado num



Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53

único local. Essa atividade visou melhorar a infraestrutura e acessibilidade da área, proporcionando condições adequadas para atividades recreativas, evitando a proliferação de vetores e pragas no local.

Outro ponto que vale a pena mencionar é que antes, essa área era utilizada para, além do despejo irregular de lixo, também para pessoas queimar fio de cobre e consumir drogas. A revitalização do espaço contribuiu para que essas atividades deixassem de acontecer naquele espaço.

ANTES:





Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53

DEPOIS:





Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53





Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53

❖ Ponta d'Areia/ Morro da Penha

A revitalização da Travessa Geraldina, com a criação de um mural sobre a história do bairro foi concluída com sucesso, representando uma importante iniciativa para chamar a atenção dos moradores da Ponta d'Areia para um resgate Cultural e Histórico do bairro.

O destaque das ações desse território foi a revitalização da Escadaria da Procissão, que é um importante local de interesse Histórico, Cultural e Religioso e que recebe anualmente a procissão oficial da Nossa Senhora da Penha que é conduzida pela alta cúpula da igreja católica. A oração foi anteriormente pintada à mão pelos jovens nos degraus da escadaria, sofreram desgaste natural com a ação do tempo e passagem das pessoas pela escada, e precisou ser refeita. Essa manutenção também foi feita à mão pelos jovens.

Em toda extensão da escadaria foi plantado um canteiro de espécies paisagísticas visando a valorização estética do espaço. Esse espaço verde além de toda manutenção ativa que ocorreu nesse período com o replantio de algumas mudas, capina e combate a pragas naturais como formigas cortadeiras, recebeu também uma ação do Instituto Três Romãs que foi o plantio de mudas de árvores frutíferas.





Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53



❖ Nova Brasília

Na comunidade de Nova Brasília, houve pouca penetração no bairro devido aos riscos impostos pela facção que comanda o bairro. No entanto foi possível desenvolver diversas atividades de educação ambiental como a revitalização da praçinha próxima do campo, revitalização da praçinha no acesso a comunidade, criação de canteiros nas ruas de acesso ao bairro e uma mandala de fitoterápicos.



❖ Caranguejo

Na comunidade do Caranguejo, executou-se uma série de atividades visando a melhoria do espaço urbano, como pinturas, capina de áreas abandonada e decoração da entrada do bairro.





Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53





❖ Zulu

Na comunidade do Zulu, destacaram-se as atividades realizadas no laguinho focando sua limpeza e regeneração ambiental.

Nesse espaço foi realizada uma estrutura de bambu para compor o ambiente do laguinho criando um bistrô com mesa e bancos de concreto. Devido as condições normais ambientais a estrutura de bambu precisou ser trocada, principalmente a parte de sustentação da cobertura. Esse trabalho de manutenção preventivo foi diferente dos demais realizados na maioria dos outros territórios, pois na área do Zulu não houve depredação nem má utilização por parte da comunidade. Pelo contrário, o laguinho e o bistrô foram conservados limpos e bem cuidados. Mas as intempéries causam danos naturais ao material vegetal utilizado nas estruturas e por isso huve a necessidade de uma substituição e tratamento adequado.

A revitalização do laguinho do Zulu deu tão certo que até peixes começaram a se proliferar, provavelmente trazidos através de ovos presos as raízes das plantas aquáticas trazidas do Caminho de Darwin.

O laguinho que antes era foco de dengue e mau cheiro, hoje se mostra bonito paisagisticamente e com muitos peixes.





Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53

ANTES



DEPOIS





Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53

ANTES



DEPOIS





Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53

❖ Rio do Ouro

Finalização da revitalização do ponto de ônibus das crianças e seus toques finais.





Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53

❖ Fazendinha

Conservação da horta comunitária e plantio de 100 mudas de espécies nativas por todo território



46



Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53

No dia 29 de abril de 2024, o Teatro Popular Oscar Niemeyer foi palco do evento "Trilhando Carreiras: Orientação para Jovens Profissionais", organizado pelo Instituto Três Romãs. O evento contou com a participação de renomados palestrantes, incluindo o Gerente da Aros Med Soluções, Paulo Jorge Teixeira, e a Coordenadora de Projetos Integrados na Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, doutora em História, Carol Guedes, além de representantes da Faculdade Maria Thereza e do Centro de Integração Empresa Escola (C.I.E.E.).

Juntamente com as palestras do evento foi realizada uma feira de empreendedorismo com participação de empreendedores do Fórum de Economia Solidária de Niterói que teve um impacto positivo ao incentivar a entrada no mercado de trabalho formal e ressaltar a importância da continuidade da qualificação para alcançar melhores oportunidades através da educação.

O evento teve como objetivo fornecer orientações valiosas para jovens que estão finalizando suas formações técnicas com a FIRJAN – SENAI e iniciando suas carreiras profissionais. Por meio de palestras, feira de empreendedores e exposição de empresas parceiras, os participantes tiveram a oportunidade de explorar diversas facetas do mundo do trabalho e da educação.

A Feira de Empreendedores foi um dos destaques do evento, que proporcionou aos jovens profissionais a oportunidade de conhecerem diferentes iniciativas empreendedoras e trocar experiências com empresários locais. Além disso, houve uma exposição de empresas parceiras, o C.I.E.E. e a FAMATH, oferecendo informações e oportunidades de cadastro para os interessados.

Outra atração do evento foi a exposição de Futebol de Botão, que trouxe uma pitada de descontração e nostalgia aos participantes. A presença do Fórum de Economia Solidária de Niterói e a exposição de itens desenvolvidos pelos jovens do programa Niterói Jovem Eco Social acrescentaram um aspecto de responsabilidade social e sustentabilidade ao evento.



Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53

Os stands do C.I.E.E. e da FAMATH estiveram disponíveis para esclarecimento de dúvidas e para auxiliar os jovens na busca por oportunidades educacionais e profissionais. Em um ambiente dinâmico e inspirador, o evento "Trilhando Carreiras" proporcionou aos jovens participantes uma visão abrangente das possibilidades de desenvolvimento profissional e pessoal, incentivando-os a buscar seus objetivos com determinação e preparação.





Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53





Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53





PÚBLICO ALVO

Métrica considerada (pessoa ou instituição): 486 jovens de 26 comunidades de Niterói.

| PÚBLICO ALVO TOTAL DO programa | PREVISTO PARA SER ATENDIDO | ATENDIDO DE FATO | JUSTIFICATIVA |
|--|--|---|--|
| DIRETO: <u>486</u> <u>Jovens</u> | DIRETO: <u>486</u> <u>Jovens</u> | DIRETO: <u>436 Jovens</u> | Evasões das aulas de campo e faltas sem justificativa. |
| INDIRETO: <u>Toda a comunidade</u> | INDIRETO: <u>Toda a comunidade</u> | INDIRETO: <u>Toda a comunidade</u> | XX |

IMPACTOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS

No Projeto Niterói Jovem Eco Social, as ações implementadas foram estrategicamente direcionadas para promover o desenvolvimento socioambiental dos jovens, gerando impactos mensuráveis e positivos em suas condições.

O Programa tem como objetivo principal promover uma transformação positiva nas comunidades através da educação ambiental, com foco especial nos jovens. Ao implementar atividades de educação ambiental e criar hortas comunitárias alimentícias e fitoterápicas, o programa visa gerar uma série de impactos significativos:

1. Conscientização Ambiental:

Através das atividades educacionais planejadas, o Programa visa aumentar a conscientização sobre questões ambientais cruciais, como a conservação da biodiversidade, a gestão de resíduos e a preservação dos recursos naturais. Ao



capacitar os jovens com conhecimentos práticos e teóricos, o programa busca criar uma nova geração de cidadãos ambientalmente conscientes e responsáveis.

2. Desenvolvimento de Habilidades Empreendedoras:

Além de fornecer informações sobre questões ambientais, o programa também se concentra no desenvolvimento de habilidades empreendedoras entre os participantes. A feira de empreendedorismo sustentável oferece uma plataforma para os jovens aplicarem seus conhecimentos ambientais em projetos práticos, incentivando a inovação e a criatividade no contexto da sustentabilidade.

3. Fomento da Economia Verde:

Ao promover o empreendedorismo sustentável, o Programa contribui para o desenvolvimento da economia verde nas comunidades atendidas. Os projetos desenvolvidos pelos jovens podem gerar oportunidades de negócios locais que estão alinhadas com práticas ambientalmente responsáveis, criando empregos e estimulando o crescimento econômico sustentável.

4 Engajamento Comunitário:

A realização de atividades educacionais e eventos como a feira de empreendedorismo sustentável fortalece os laços dentro das comunidades, promovendo um maior engajamento cívico e participação ativa dos moradores. Essa colaboração é essencial para garantir a sustentabilidade a longo prazo das iniciativas ambientais implementadas pelo Programa.

5. Impacto Duradouro:

Ao capacitar os jovens com conhecimentos e habilidades relacionados à sustentabilidade, o Programa visa criar um impacto duradouro nas comunidades atendidas. Esses jovens não apenas se tornam defensores do meio ambiente, mas também agentes de mudança que podem influenciar positivamente as políticas e práticas em suas comunidades e além.



Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53

Esses pontos destacam a amplitude dos objetivos e impactos esperados do Programa, abrangendo desde a conscientização ambiental até o desenvolvimento econômico sustentável e o engajamento comunitário.

Juntamente com as atividades desenvolvidas pelos jovens em seus determinados campos e os Assistentes de Campo com as ações estratégicas nos territórios, tivemos a Feira de Empreendedorismo do Programa Niterói Jovem EcoSocial, que contou com a palestra sobre Arboviroses, feita pelo CCZ - Centro de Controle de Zoonose, onde os jovens puderam aprender um pouco mais sobre a Dengue e suas formas de prevenção, bem como uma palestra sobre Empreendedorismo Social - Mulheres que Empreendem, ministrada pela Empreendedora Social e Voluntária do Coletivo Feira da Mulher, Dominique Ribeiro.

A palestra sobre dengue e outras zoonoses desempenham um papel fundamental na conscientização e na prevenção dessas doenças. Essas atividades educativas têm grande importância porque fornecem informações essenciais sobre como prevenir a proliferação do mosquito vetor, os sintomas da doença, os métodos de diagnóstico e tratamento, além de destacar a importância da participação ativa da comunidade na prevenção.

Já a palestra de empreendedorismo social pôde proporcionar uma série de benefícios significativos. Primeiramente, essa palestra foi fonte de inspiração e motivação, apresentando histórias inspiradoras de empreendedores que conseguiram criar impacto positivo em suas comunidades. Além disso, aumenta a conscientização sobre questões sociais urgentes, incentivando os jovens a refletirem sobre como podem contribuir para soluções eficazes.

Outro aspecto importante é o desenvolvimento de habilidades. Essas palestras oferecem *insights* práticos sobre como iniciar e gerir um empreendimento social, abordando temas como planejamento estratégico, captação de recursos e marketing com propósito. Elas também proporcionam oportunidades de *networking* e colaboração, permitindo que os participantes se conectem com outros interessados no empreendedorismo social, potencialmente levando a parcerias e apoio mútuo.



Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53

Além disso, as palestras incentivam a inovação, estimulando a criatividade dos participantes na busca por soluções sustentáveis para problemas complexos. Ao aprender sobre empreendedorismo social, os participantes se sentem emponderados, percebendo que têm o potencial de fazer a diferença em suas comunidades e além. Em suma, as palestras sobre empreendedorismo social oferecem uma oportunidade valiosa para aprender, se inspirar e se engajar na busca por um mundo mais justo e sustentável.

Em resumo, o Programa Niterói Jovem Eco Social tem o potencial de gerar impactos positivos significativos ao trabalhar com educação ambiental, desenvolver hortas comunitárias e tornar a sustentabilidade e o empreendedorismo acessível a todos, especialmente os jovens das comunidades.

Essas iniciativas não apenas promovem a conscientização ambiental, mas também contribuem para o desenvolvimento econômico, social e emocional das comunidades envolvidas.

Essa relação direta entre as ações do Programa, os resultados alcançados e as melhorias na condição social e econômica do público-alvo reflete um ciclo virtuoso de desenvolvimento sustentável, onde o investimento em capacitação, empoderamento e engajamento comunitário se traduz em benefícios tangíveis e duradouros para as gerações futuras.



RELATO CONCLUSIVO

As atividades nos territórios abrangidos pelo Programa Niterói Jovem EcoSocial foram voltadas principalmente para promover o desenvolvimento sustentável e o engajamento comunitário. Essas ações refletem o compromisso do Instituto Três Romãs em transformar o mundo num lugar melhor.

Durante este período, destacou-se também o foco do Instituto em abrir horizontes dos diversos eventos de empreendedorismo. A participação em uma atividade externa para o Projeto Aruanã proporcionou uma reflexão significativa sobre a importância da conservação do meio ambiente, enquanto o evento "Trilhando Carreiras: Orientação para Jovens Profissionais", realizado no Teatro Popular Oscar Niemeyer, ofereceu valiosas orientações para aqueles que estão finalizando suas formações técnicas e iniciando suas carreiras profissionais pensarem acerca do que farão daqui por diante, afinal, esta fase do projeto termina mas a vida de todos continua.

Por meio de palestras, feira de empreendedorismo e exposição de empresas parceiras, os participantes puderam explorar diversas facetas do mundo do trabalho e da educação, incentivando a entrada no mercado de trabalho formal e ressaltando a importância da continuidade da qualificação para alcançar melhores oportunidades.

Assim, o Instituto Três Romãs reafirma seu compromisso em promover não apenas a conservação ambiental e o engajamento comunitário, mas também o desenvolvimento pessoal e profissional dos jovens, contribuindo para a construção de um futuro mais sustentável e próspero para todos.



Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53

Em resumo, as atividades descritas neste documento refletem o compromisso do Instituto Três Romãs e de seus parceiros com a conservação ambiental, o engajamento comunitário e o desenvolvimento sustentável. O sucesso dessas iniciativas ressalta a importância do trabalho colaborativo na busca por um futuro mais sustentável e inclusivo para todos.

Através dessas atividades, os jovens puderam experimentar na prática conceitos teóricos como economia circular, sustentabilidade urbana e responsabilidade socio-ambiental. Ao reutilizar materiais e transformar espaços degradados em ambientes mais agradáveis e funcionais, eles aplicaram conhecimentos adquiridos teoricamente de forma significativa e tangível.

A importância dessas iniciativas vai além dos benefícios imediatos para o meio ambiente e para a comunidade local. Elas contribuem para a formação de cidadãos mais conscientes e ativos, capazes de identificar problemas ambientais e sociais em seu entorno e buscar soluções colaborativas e inovadoras. Além disso, promovem a inclusão social, ao proporcionar oportunidades de aprendizado e desenvolvimento pessoal para os jovens de diferentes origens e contextos.

Diante disso, é fundamental que esses esforços sejam continuados e ampliados, integrando-se às políticas públicas e aos programas educacionais de forma sistêmica e sustentável. O investimento na educação ambiental e no empoderamento da juventude não apenas contribui para a construção de comunidades mais resilientes e sustentáveis, mas também para a construção de um futuro mais justo e equitativo para todos.

No evento de encerramento e formatura dos alunos o Instituto Três Romãs apresentou um vídeo mostrando o desenvolvimento do programa Niterói EcoSocial e também trouxe um grande show de encerramento com o MC Bielzin.



Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53





Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53





Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53





Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53

ASSINATURA DO REPRESENTANTE

Declaro serem verídicas as informações prestadas neste relatório e, que os documentos comprobatórios de cumprimento parcial ou total dos resultados desta parceria se encontram arquivados sob a guarda da OSC e permanecem à disposição da administração pública ou do conselho gestor para qualquer verificação futura que se fizer necessária, durante 10 anos após a finalização da parceria.

Declaro ainda que os dados registrados pela OSC correspondem à realidade dos fatos e, estou ciente de que o envio irregular poderá dar ensejo à apresentação de relatório de execução financeira, bem como, a aplicação de penalidade específicas previstas pelo instrumento jurídico que rege a parceria ou convênio com a administração municipal de Niterói, bem como a legislação municipal pertinente.

Niterói, 31 de maio de 2024

Sergio Marien

Coordenador do programa